



RESPOSTA À IMPUGNAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº PE-007/2024-SEDUC

INTERESSADO: DANIELLA ALMEIDA BARROSO 25879106845, inscrita no CNPJ sob nº 17.445.880/0001-02, de nome fantasia BOREAL EDIÇÕES

I - Quanto à Legitimidade e à tempestividade

Cumpre repisar, que a Sessão está marcada para o dia 15 de janeiro de 2025.

No que diz respeito à apresentação de impugnações e pedidos de esclarecimento, o instrumento convocatório, assim definiu:

25.1. Os pedidos de esclarecimentos e impugnações referentes ao processo licitatório deverão ser enviados o Agente de Contratação, até 03 (três) dias úteis anteriores à data fixada para abertura da sessão pública, exclusivamente por meio eletrônico, no endereço <https://bllcompras.com/Home/PublicAccess> (Bolsa de Licitações e Leilões), até as 23h.59min, no horário oficial de Brasília/DF. Indicar o nº do pregão e o Agente de Contratação responsável, bem como, o fato e o fundamento jurídico de seu pedido, indicando quais os itens ou subitens discutidos;

25.1.1. Caberá ao Agente de Contratação, auxiliado pelos responsáveis pela elaboração deste Edital e seus anexos, decidir sobre a impugnação no prazo de até 02 (dois) dias úteis contado da data de recebimento do pedido desta.

25.1.2. Decairá do direito de impugnar os termos do edital de licitação perante a Administração a pessoa física e/ou jurídica que não o fizer dentro do prazo fixado neste subitem, hipótese em que tal comunicação não terá efeito de recurso.

A presente impugnação foi recebida **TEMPESTIVAMENTE**, possuindo, preliminarmente, os pressupostos para sua avaliação.

Neste interim, resta-se **TEMPESTIVA** a impugnação manejada pela Empresa acima indicada.

II - Quanto ao mérito

De início, mesmo não sendo necessária tal afirmação, destaca-se que a Municipalidade local tem aplicado os ditames legais e constitucionais em seus processos licitatórios. Nesse caminho, a



Administração de forma legal e jurídica, responde e julga a impugnação recebida no prazo determinado.

A impugnante aduz que Após análise minuciosa do instrumento convocatório à luz da legislação vigente, verificou-se as seguintes irregularidades no certame. Determinação de marca É vedado aos órgãos licitantes caracterizar os objetos de uma licitação com o nome de marca. Isso porque uma licitação do tipo pregão visa a competição pelo menor preço, mas apenas as editoras que detêm os direitos patrimoniais das obras referidas no certame podem participar desse pregão. Mesmo nos casos em que essas editoras contem com diversos distribuidores, isso não caracteriza uma competição, visto que são elas que determinam preço, condições de compra (desconto, frete, quantidade mínima de exemplares) etc. Assim, quem irá determinar o preço do pregão são as empresas citadas no Termo de Referência, o que configura uma irregularidade insanável do edital.

Proseguiu, asseverando o Estudo Técnico Preliminar apenas justifica a compra de coleções didáticas que deem conta das demandas da rede de ensino, destacando especialmente a alfabetização, ainda que o segmento relacionado a diversos lotes, os anos finais do fundamental, não compreenda a etapa de alfabetização pactuada nos documentos referidos ali. Não há nenhuma informação que justifique a determinação da marca de cada material, nem mesmo elenca as demandas da rede que justificam a compra de coleções de cultura e história afro-brasileira e indígena, projeto de vida e atividade empreendedora, treinamento para as provas do Saeb, direitos humanos, assim como livros didáticos para a EJA e a educação infantil.

E por derradeiro, pugnou pelo conhecimento da impugnação manejada, julgando-a **TOTALMENTE PROCEDENTE** com o propósito de promover uma reformulação no edital, de maneira que atenda à legislação vigente e promova, de fato, a compra de materiais didáticos de qualidade pelo menor preço.

É O RELATÓRIO

Diante da manifesta tempestividade, **RECEBO** a presente insurgência da impugnante.

f



A pretensão da empresa licitante, ora impugnante, não merece prosperar. Explico:

Consoante ensinamento de Marçal Justen Filho, em sua obra Comentário a Lei de Licitações e Contratos Administrativos, 13ª edição, “aduz que o objeto tem que ser interpretado no sentido de que, ao promover a especificação das qualidades do objeto a ser adquirido, nenhuma relevância pode dar-se à marca. Isso não impede que se utilize as especificações mínimas para um dos fins a que se destina, que é a identificação mais simples e imediata dos produtos.”

Posto isso, entende-se que existem situações em que o comprador pode até indicar a marca na especificação do seu objeto, sem que reste caracterizada a restrição de competitividade.

A primeira delas decorre do princípio da padronização do objeto, que se encontra previsto no artigo 41, inciso I, “a”, da Nova Lei de Licitações, como se depreende:

Art. 41. No caso de licitação que envolva o fornecimento de bens, a Administração poderá excepcionalmente:

I - indicar uma ou mais marcas ou modelos, desde que formalmente justificado, nas seguintes hipóteses:

a) em decorrência da necessidade de padronização do objeto;

A possibilidade da adoção do procedimento de padronização para indicação de marca/ou especificações mínimas foi reconhecida pelo TCU, por meio do Acórdão 2.376/2006, Plenário:

“A indicação de marca na especificação dos produtos de informática pode ser aceita frente ao princípio da padronização previsto no art. 15, inciso I, da Lei 8666/93, desde que a decisão administrativa que venha identificar o produto pela sua marca seja circunstanciadamente motivada e demonstre ser essa a opção, em termos técnicos e econômicos, mais vantajosa para a administração.”

Contudo, para que se possa promover a indicação de marcas utilizando-se do procedimento de padronização do objeto, a Administração deve atentar-se para os seguintes requisitos estabelecidos pela Corte de Contas, no Acórdão 5420/2010, 1ª Câmara:

1.6. Alertar a (...) que:



ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE POTIRETAMA



Na hipótese de, em certames licitatórios, se optar pela padronização de produtos, atentar para o disposto no art. 7º, §5º, da Lei nº 8.666/93, fazendo constar do respectivo processo justificativa respaldada em comprovação inequívoca de ordem técnica, com estudos, laudos, perícias e pareceres que demonstrem as vantagens econômicas e o interesse da administração, considerando as condições de manutenção, assistência técnica e garantias oferecidas.

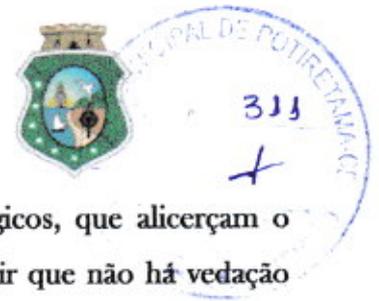
A segunda possibilidade de se indicar marca/especificações mínimas na definição do objeto a ser licitado ocorre nos casos em a mesma é utilizada para fins de determinação do padrão de qualidade mínima admissível. Por fim, resta a possibilidade de se indicar especificações mínimas do objeto quando houver justificativa técnica, nos termos do artigo o dispositivo mencionado .

Seguindo a linha do texto legal, o Ministro Valmir Campelo, Relator do Acórdão nº 1.10/2005 Plenário, entendeu que a restrição a uma marca ou modelo deveria ser decorrente de estudos técnicos que apontam para tal necessidade, senão veja-se:

Registre-se que a restrição a uma determinada marca ou modelo deve ser decorrente de estudos técnicos, e se tais estudos apontarem para essa necessidade, devem ser asseguradas as vantagens econômicas, técnicas ou administrativas do produto selecionado (Decisão Plenária TCU nº 584/99). Tal entendimento, em que pese aplicar-se diretamente a um ato regido pela Lei nº 8.666/93, cabe perfeitamente ao presente caso, pois acima de qualquer lei ordinária está a Constituição Federal que prega como regra geral a necessidade de ampla competição em igualdade de condições a todos os concorrentes, observando-se princípios como o de impessoalidade (...), da motivação (que exige 'indicação dos pressupostos de fato e de direito' que determinarem a decisão ou o ato, sendo obrigatórios quando os atos 'neguem, limitem ou afetem direitos e interesses') e da razoabilidade (princípio da proibição de excesso, que visa evitar restrições desnecessárias ou absurdas por parte da Administração).

Pelo julgado acima, pode-se concluir que o Tribunal de Contas entende que a justificativa técnica, por meio de estudos, e a comprovação de vantagem econômica e administrativa bastam para a indicação de marca na especificação de um produto, em decorrência do permissivo legal contido no artigo 7º da Lei 8666/93.

Nos mesmo sentido e tratando especificamente sobre a padronização do objeto os Acórdãos nº 1.698/2007-Plenário; nº 1.521/2003-Plenário e nº 322/2002-Plenário da Corte de Contas, indicados como precedentes à edição da Súmula 270.



Nesta senda, junta-se à presente resposta, os pareceres pedagógicos, que alicerçam o indeferimento do presente pleito. Por tudo que foi exposto, pode-se concluir que não há vedação para indicação de marca da especificação do bem a ser adquirido pela Administração desde que:

haja a devida justificativa técnica ou, seja utilizada como referência da qualidade mínima do produto, devendo, contudo, serem utilizadas as expressões similares, compatíveis ou equivalentes quando da especificação do bem ou, haja procedimento de padronização do objeto, o qual deverá ser previamente justificado

Nesses casos, o edital deve estabelecer que o objeto da licitação será a aquisição de um produto de determinada marca, admitindo-se o similar, compatível ou equivalente. Em outras palavras, a indicação da marca será mera exemplificação da qualidade mínima admitida.

Vale ainda repisar, que a **discricionariedade da Administração Pública** no procedimento licitatório é admitida na fase de **elaboração do edital**, especialmente na definição dos requisitos de habilitação dos licitantes. Após a publicação do **edital**, a atuação da **Administração** fica condicionada ao princípio da vinculação ao instrumento convocatório.

Desse modo, como o controle de mérito do ato administrativo é aquele que recai sobre a margem de liberdade conferida pela lei ao gestor público, para decidir segundo critérios de conveniência e oportunidade, ele não pode ser efetivado pelos órgãos **INCLUSIVE** incumbidos do controle externo, sob pena de caracterização de ingerência indevida na atividade administrativa e de colocar-se em cheque a separação dos Poderes, que foi erigida como cláusula pétrea no artigo 60, § 4º, III, da Constituição da República de 1988.

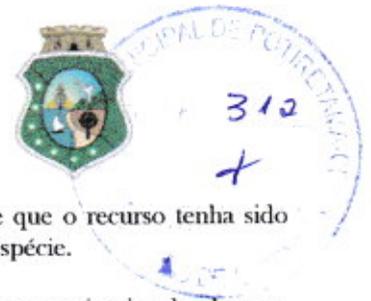
Em situação análoga, o Tribunal Regional Federal da Primeira Região decidiu que a especificação do objeto da licitação encontra-se no campo da discricionariedade administrativa:

PROCESSUAL CIVIL. MEDIDA CAUTELAR. EMBARGOS DE DECLARAÇÃO INTERPOSTOS CONTRA DECISÃO MONOCRÁTICA DO RELATOR QUE INDEFERIU PEDIDO DE LIMINAR. DESCABIMENTO. APLICAÇÃO DO PRINCÍPIO DA FUNGIBILIDADE RECURSAL. RECEBIMENTO DOS EMBARGOS COMO AGRAVO REGIMENTAL. AUSÊNCIA DE OMISSÃO E CONTRADIÇÃO NO DECISUM.

1. A orientação jurisprudencial vem-se firmando no sentido de que descabem embargos de declaração contra decisão monocrática do Relator (CPC, arts. 535 e 557, §1º), sendo legítimo, porém, o seu recebimento como agravo regimental, em



ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE POTIRETAMA



homenagem ao princípio da fungibilidade recursal, desde que o recurso tenha sido interposto no prazo legal de cinco dias, como sucedeu na espécie.

2. Pretende a Embargante rediscutir questão já decidida, com o intuito de alterar a orientação jurídica adotada no decisum, que, de forma clara e objetiva, demonstrou que a exigência de profissional de nível superior, constante do edital, era razoável ante a magnitude do objeto da licitação, sendo que a opção do Administrador pela contratação de profissional com tal nível de formação situa-se dentro da margem de discricionariedade deferida ao agente público. Omissão inexistente.

3. Não há contradição na determinação de se corrigir o pólo passivo da ação, tendo em vista que apenas no mandado de segurança é que compete à autoridade coatora a representação judicial da entidade em cujo nome atue. Assim, quanto às providências tendentes à suspensão de medida processual, é competente o órgão de defesa judicial da entidade pública, na forma do art. 3º da Lei 4.348/64. Confira-se: AMS 2004.36.00.010688-4/MT, Quinta Turma, Rel. Des. Federal João Batista Moreira, DJ de 05/02/2007, p. 129. 4. Embargos de Declaração recebidos como agravo regimental a que se nega provimento. Grifos nossos

Nesse passo, tratando-se de matéria afeta ao mérito administrativo, que, por conseguinte, está incluída na discricionariedade do gestor, descabe aos licitantes, bem como aos Tribunais de Contas intervirem para definir, em sede de controle externo, as especificações das aquisições da Administração Pública. Além disso, a tentativa de controle externo da especificação do objeto da licitação deve ser precedida de vistoria in loco ao ente licitante, a fim de poder conhecer a real necessidade administrativa da aquisição, não sendo possível que referido controle seja efetivado apenas na teoria, ou seja, não é crível que a especificação do objeto seja classificada como desnecessária sem conhecer a real necessidade da Administração Pública.

Dessa forma, dada a **TEMPESTIVIDADE** do presente, **RECEBO** o pedido de impugnação, mas em seu mérito **NEGO DEFERIMENTO**, pelas razões acima esposadas, mantendo-se, por corolário inalteradas as especificações do edital em apreço.

Potiretama-CE, 06 de janeiro de 2025.


Franciseo Nascimento Júnior
AGENTE DE CONTRATAÇÃO
PREGOEIRO

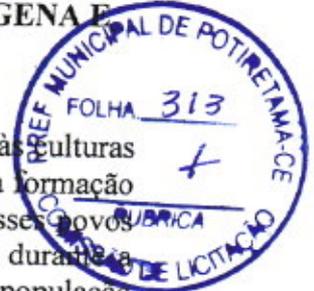


GOVERNO MUNICIPAL

POTIRETAMA

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE POTIRETAMA CEARÁ
PARECER TÉCNICO PARA A AQUISIÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS
PARA O ENSINO FUNDAMENTAL: CONHECENDO A CULTURA INDÍGENA E
AFRO-BRASILEIRA



A construção da sociedade brasileira está intrinsecamente ligada à história e às culturas dos povos indígenas e africanos, que desempenharam papéis fundamentais na formação do Brasil enquanto nação. Contudo, ao longo dos séculos, a contribuição desses povos tem sido negligenciada, seja pela destruição física e cultural dos indígenas durante a colonização, seja pelo apagamento histórico e pelo racismo enfrentado pela população afrodescendente.

1. Importância do Conhecimento das Culturas Indígena e Afro-brasileira na Educação Escolar

A cultura é um patrimônio essencial que transmite valores, saberes e modos de viver que se renovam de geração em geração. Reconhecer e valorizar a cultura indígena e afro-brasileira é essencial para promover uma educação que respeite a diversidade e forme cidadãos conscientes de sua identidade cultural.

1.1 Cultura Indígena

A cultura indígena, apesar das adversidades impostas pela colonização, resiste e enriquece nossa identidade nacional. Ela nos ensina sobre o respeito ao meio ambiente, a conexão com o mundo natural e valores de coletividade e espiritualidade. O ensino da cultura indígena possibilita a sistematização de seus saberes e a ressignificação dos valores culturais, fortalecendo a compreensão sobre sua relevância para a formação do Brasil.

1.2 Cultura Afro-brasileira

A África é o berço da humanidade, sendo um continente de riquezas culturais, sociais e espirituais que moldaram profundamente a sociedade brasileira. O estudo da história e da cultura afro-brasileira, bem como das lutas e conquistas dos afrodescendentes, resgata a importância de suas contribuições nas áreas social, econômica e política. Ele também combate o racismo, valoriza a igualdade e enriquece a formação cidadã dos estudantes.

2. Contribuição dos Materiais Didáticos da Editora PAE

Os livros da Editora PAE são fundamentais nesse contexto, pois abordam:

- **História e cultura indígena e afro-brasileira**, ressaltando sua influência na formação da sociedade brasileira.



- **Aspectos históricos, sociais, econômicos e políticos** que evidenciam a resistência e as conquistas desses povos.
- **Práticas pedagógicas contextualizadas**, que promovem o diálogo, a reflexão e o desenvolvimento de valores éticos e democráticos.

3. Benefícios Pedagógicos

- **Para os estudantes:** Estímulo ao reconhecimento e valorização das raízes culturais, resgate de identidades históricas e construção de uma consciência cidadã.
- **Para os professores:** Recursos dinâmicos e atividades práticas que facilitam a abordagem desses temas em sala de aula.
- **Para a sociedade:** Contribuição para a formação de indivíduos mais conscientes, críticos e comprometidos com a diversidade cultural e a justiça social.



4. Abrangência e Metodologia

Os materiais atendem as etapas do Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II e Ensino Médio. Formulados com atividades práticas e contextualizadas, apresentam uma leitura dinâmica e abrangente que facilita a compreensão da influência indígena e afrodescendente na sociedade brasileira.

5. Conclusão

Recomenda-se a adoção dos livros da Editora PAE como recurso essencial para o desenvolvimento do conhecimento histórico-cultural, contribuindo para a valorização das raízes indígenas e afro-brasileiras. Esses materiais fortalecem o compromisso da escola com a formação de cidadãos conscientes, que respeitem e celebrem a diversidade que molda a identidade nacional.

Potiretama/CE, 12 de dezembro de 2024

Equipe Pedagógica SME

1. Bruna Fernandes Meneses
2. Aleneide de Almeida Pinheiro
3. Adeneide Almeida Pinheiro
4. Francis Nayara Jucara Borges
5. Darly Benedita Silva



GOVERNO MUNICIPAL

POTIRETAMA

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

6 *Edenilson Oliveira de Moura Alves*

7 _____

8 _____

9 _____





GOVERNO MUNICIPAL

POTIRETAMA

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE POTIRETAMA CEARÁ
PARECER TÉCNICO PARA A AQUISIÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS
PARA O ENSINO FUNDAMENTAL: PROJETO DE VIDA



1 – APRESENTAÇÃO

O desenvolvimento das competências gerais na Educação Básica, conforme orienta a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é essencial para a formação integral dos estudantes. Dentre essas competências, destaca-se a Competência Geral 6 – Trabalho e Projeto de Vida, que tem como objetivo preparar os alunos para compreenderem o mundo do trabalho e realizarem escolhas alinhadas à cidadania e aos seus projetos de vida, de maneira ética e responsável.

Essa competência busca promover habilidades como liberdade para tomar decisões, autonomia na gestão pessoal, criticidade para análise reflexiva e responsabilidade com escolhas éticas e cidadãs. Por meio dessas habilidades, os estudantes desenvolvem uma visão mais ampla de seu papel na sociedade e na construção de suas trajetórias pessoais e profissionais.

Para apoiar esse desenvolvimento, utiliza-se um conjunto de materiais didáticos específicos relacionados ao tema "Trabalho e Projeto de Vida". Esses materiais incluem textos reflexivos, atividades práticas, recursos interativos e estratégias pedagógicas voltadas para o autoconhecimento e a identificação de habilidades e interesses dos alunos.

Além disso, há a formação continuada de professores, para que sejam mediadores eficazes desse processo, e o monitoramento constante do progresso dos estudantes. Essa abordagem pedagógica permite a integração dos projetos de vida ao currículo escolar, promovendo a transformação pessoal, a inclusão social e a conexão dos alunos com suas expectativas futuras e o mercado de trabalho.

Por meio desse trabalho, busca-se formar indivíduos capazes de fazer escolhas conscientes, valorizar a diversidade e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

2. JUSTIFICATIVA

A Secretaria Municipal de Educação de Potiretama visando cumprir com os dispositivos legais e, mais do que isso, preocupada com o desenvolvimento dos jovens para o mundo do trabalho, vem justificar a necessidade de realizar investimentos para a implementação das Políticas Públicas Educacionais voltadas para o desenvolvimento das



GOVERNO MUNICIPAL

POTIRETAMA

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO



competências socioemocionais e projeto de vida, para os alunos do Ensino Fundamental.

As competências socioemocionais são consideradas como pré-requisitos para os estudantes se tornarem pessoas bem ajustadas e profissionais de sucesso, por isso a necessidade de desenvolvê-las na escola. Alguns especialistas defendem que quando pensadas dessa maneira, as competências socioemocionais apresentam-se como um conjunto de comportamentos que podem ser produzidos mediante um certo tipo de treinamento, do tipo que se procura favorecer quando se pretende orientar uma pessoa a ser bem-sucedida em uma entrevista de emprego.

O nosso objetivo não é treinar o aluno e sim de contribuir com o desenvolvimento de habilidades e competências socioemocionais, que serão capazes de transformar a compreensão e postura desse jovem, diante do mercado de trabalho. De modo a zelar não somente pelo desempenho, mas também pelo enriquecimento de sua personalidade por meio do estabelecimento de relações férteis com a cultura, com os outros e consigo mesmo, o que é o propósito fundamental da escola.



O Plano Nacional de Educação - PNE, Lei nº 13.005/14 já previa o ensino das habilidades socioemocionais. Agora, com a BNCC, a exigência de ações direcionadas para uma educação que abranja as competências sociais e emocionais tornou-se realidade, tanto para o setor público quanto para o privado.

Pouco se discute, no entanto, de que maneira esse termo é abordado no documento oficial e quais concepções de emoção são trazidas no texto ao considerar a emoção como uma habilidade. Se a BNCC norteia a formulação dos currículos, é preciso compreender quais são suas bases e que direcionamentos oferece para o desafio de uma educação socioemocional na escola.

Como dito acima, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) deve nortear os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, como também as propostas pedagógicas de todas as escolas públicas e privadas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, em todo o Brasil.

A Base estabelece conhecimentos, competências e habilidades que se espera que todos os estudantes desenvolvam ao longo da escolaridade básica. Orientada pelos princípios éticos, políticos e estéticos traçados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, a Base soma-se aos propósitos que direcionam a educação brasileira para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Competência é definida na BNCC como a "mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores



GOVERNO MUNICIPAL

POTIRETAMA

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO



para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho". No texto, os educadores destacam a necessidade das competências "inter-relacionarem-se e desdobrarem-se no tratamento didático proposto para as três etapas", o infantil, o fundamental e o médio

As aprendizagens essenciais definidas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais no decorrer da educação básica que, diz o documento, "consustanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento".

Essas competências, desenvolvidas ao longo da Educação Básica contribuem na formação dos estudantes para que consigam, ao longo de sua vida:



1. **CONHECIMENTO** — entender e explicar a realidade, colaborar com a sociedade e continuar a aprender.
2. **PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO** — investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções.
3. **REPERTÓRIO CULTURAL** — fruir e participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. **COMUNICAÇÃO** — expressar-se e partilhar informações, sentimentos, ideias, experiências e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. **CULTURA DIGITAL** — comunicar-se, acessar e produzir informações e conhecimento, resolver problemas e exercer protagonismo de autoria.
6. **TRABALHO E PROJETO DE VIDA** — entender o mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas à cidadania e ao seu projeto de vida com liberdade, autonomia, criticidade e responsabilidade.
7. **ARGUMENTAÇÃO** — formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns com base em direitos humanos, consciência socioambiental, consumo responsável e ética.
8. **AUTOCONHECIMENTO E AUTOCUIDADO** — cuidar da saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e a dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. **EMPATIA E COOPERAÇÃO** — fazer-se respeitar e promover o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade, sem preconceito de qualquer natureza.
10. **RESPONSABILIDADE E CIDADANIA** — tomar decisões com princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e democráticos.

O conjunto de materiais solicitado aqui, deve contribuir com a formação integral do aluno, com valores humanos e construção da carreira futura, orientada por projetos de vida para hoje e, também, para o futuro.

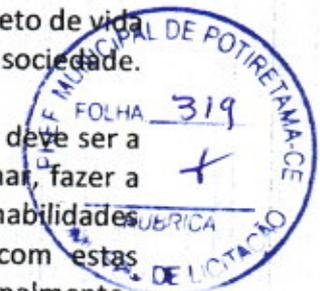


SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Um dos maiores objetivos do trabalho que se pretende desenvolver é o de motivar nos adolescentes o desejo de aprender, estimulando-os a se sentirem capazes de realizar seus projetos de vida e despertando neles, sonhos e um olhar otimista para o seu futuro.

Esse projeto deve oferecer aos estudantes a oportunidade de conhecer melhor suas potencialidades, descobrir e conhecer suas melhores habilidades e competências para poder escolher uma profissão com segurança e clareza, construindo um projeto de vida com determinação, metas e objetivos reais, sendo o melhor para ele e para a sociedade.

Durante o desenvolvimento desse trabalho, a principal base de sustentação deve ser a meta de levar ao estudante uma melhor percepção da importância do somar, fazer a diferença e agregar, desenvolver a autonomia e autoestima. Desenvolvendo habilidades como empatia e sensibilidade em seu olhar para com o próximo, e com estas características, se tornando um adolescente e um adulto equilibrado emocionalmente.



O material e sua metodologia de trabalho devem oferecer aos estudantes e professores uma plataforma de atividades sistematizadas para intervenções em sala de aula, com livros didáticos que permitam o conhecimento do perfil de cada estudante. Essas atividades devem estar ligadas a eixos tais como: Escolha Profissional, Autoconhecimento, Empreendedorismo, Inteligência Emocional, Educação Financeira, entre outros.

Trabalhar as competências socioemocionais não é tarefa fácil de ser feita, tampouco podem ser desenvolvidas por profissionais que não estejam devidamente preparados e que não estejam de posse de ferramentas apropriadas. Estudam revelam os riscos mais evidentes, considerando dois como os mais agressivos. Como os relatados pela pesquisadora Ana Laura Godinho Lima (professora da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo), na Revista do Centro de Referência da Educação Integral:

“Em primeiro lugar a hierarquização dos estudantes a partir do critério das competências socioemocionais, com a consequente estigmatização daqueles/as cujas características se afastam das competências valorizadas, as quais, diga-se de passagem, são bastante restritas, pois reduzem-se às chamadas Big Five: extroversão, estabilidade emocional, amabilidade, conscienciosidade e abertura a experiências. (...) Isso significa que um estudante mais introvertido ou mais focado no desenvolvimento de uma habilidade específica, como o desenho ou a música, pode vir a ser considerado como um problema na escola, alguém que deveria ser corrigido ou tratado para se tornar mais extrovertido ou mais aberto a novas experiências. (...) É uma maneira restrita de pensar que tende a produzir uma normalização dos comportamentos, em vez de valorizar diferentes maneiras de estar no mundo. Outro risco é o de se considerar que uma escola que apresenta um programa de desenvolvimento de competências socioemocionais está cuidando do bem-estar emocional dos estudantes, quando em muitos casos está apenas realizando um treinamento para produzir comportamentos superficiais. Quero



SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

dizer que uma escola pode adotar um programa como esse e estar mesmo assim negligenciando a formação socioemocional de seus estudantes.”

Por tudo o que aqui foi dito e afirmado, a equipe Técnica Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Potiretama, solicita a aquisição da Coleção Projeto de Vida Empreendedorismo – OPEE da Editora FTD S.A.

3. DA COLEÇÃO PROJETO DE VIDA

A equipe Técnica Pedagógica ao deparar com a análise da Coleção OPEE constatou os diferenciais propostos pelo autor, pesquisador e Professor Leo Fraiman, em lançar uma metodologia que foi a pioneira na educação de competências socioemocionais, onde os termos “Orientação Profissional, Empregabilidade e Empreendedorismo” ganhou alma e passou a ser reconhecidos por mais de 1500 comunidades escolares, parceiras de seu projeto, que está mais de 20 anos inspirando projetos de vida.

A Metodologia OPEE tem o propósito de “Unir a escola, alunos e familiares com foco no autoconhecimento e na orientação profissional”. Essa organização foi premiada, recebendo o “Prêmio Shift Agentes Transformadores, 2016”. É a única metodologia de transformação social apresentada como Case de sucesso em Genebra, na sede da ONU, no Simpósio Internacional Formando Lideranças para o Desenvolvimento Futuro, em 2019.

A Metodologia OPEE trata a educação como um caminho para semear e cultivar o crescimento equilibrado e o protagonismo consciente que todos merecemos ter na vida. Inspira pessoas a se apropriarem do que há de melhor na sua essência para construir projetos de vida nobres e transformadores. É formada por coleções de livros, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, balizados por 4 eixos:

- 1º) AUTOCONHECIMENTO E INTELIGÊNCIA EMOCIONAL;
- 2º) ESCOLHAS PROFISSIONAIS E MERCADO DE TRABALHO;
- 3º) EDUCAÇÃO FINANCEIRA E SUSTENTABILIDADE;
- 4º) MÉTODOS DE ESTUDO E APRENDIZADO.

Sendo toda a Coleção alinhada à Base Nacional Comum Curricular – BNCC, Documento Normativo de 2017 que assegura os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento das crianças e jovens.

A BNCC tem suas raízes fixadas na Constituição Nacional de 1988, que prevê, no artigo 210, a existência de conteúdos mínimos e obrigatórios, os quais asseguram a formação escolar básica dos brasileiros. Em 1996, foi aprovada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Lei nº 9394, seguida da consolidação dos Parâmetros



SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO



Curriculares Nacionais, a partir de 1997, mas foi somente no começo de 2010, na Conferência Nacional de Educação (CONAE), com a presença de especialistas para debater a Educação Básica, que se produziu um documento expondo abertamente sobre a necessidade da BNCC como parte de um Plano Nacional de Educação (PNE).

Ao que concerne ao Ensino Médio, a BNCC traz em seu art. 35-A.

“A Base Nacional Comum Curricular definirá direitos e objetivos de aprendizagem do ensino médio, conforme diretrizes do Conselho Nacional de Educação, nas seguintes áreas do conhecimento:

I – Linguagens e suas tecnologias; II – Matemática e suas tecnologias;

III – Ciências da natureza e suas tecnologias; IV – Ciências humanas e sociais aplicadas.

7º Os currículos do ensino médio deverão considerar a formação integral do aluno, de maneira a adotar um trabalho voltado para a construção de seu projeto de vida e para sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais.”

Compreender o conceito de competências socioemocionais envolve o estudo das emoções. Ao longo da história, as emoções foram abordadas de diferentes perspectivas: da neuropsicologia, da biologia, dos padrões das espécies, da psicopedagogia, da cultura e outros. Na BNCC, as competências socioemocionais estão presentes em todas as 10 competências gerais e a coleção OPEE respeita e insere essa questão no desenvolvimento dos seus materiais. No Brasil, até 2020, todas as escolas já deveriam contemplar as competências socioemocionais em seus currículos. Essa demanda, reforça nossa necessidade em adquirir uma coleção que permite a realização deste trabalho de forma consciente e impactante na vida dos jovens.

Para que isso ocorra, é fundamental a promoção da educação socioemocional nas mais diferentes situações, dentro e fora da escola, através do desenvolvimento das cinco competências apresentadas a seguir:

- **Autoconsciência:** Envolve o conhecimento de cada pessoa, bem como de suas forças e limitações, sempre mantendo uma atitude otimista e voltada para o crescimento.
- **Autogestão:** Relaciona-se ao gerenciamento eficiente do estresse, ao controle de impulsos e à definição de metas.
- **Consciência social:** Necessita do exercício da empatia, do colocar-se “no lugar dos outros”, respeitando a diversidade.
- **Habilidades de relacionamento:** Relacionam-se com as habilidades de ouvir com empatia, falar clara e objetivamente, cooperar com os demais, resistir à pressão social inadequada (ao bullying, por exemplo), solucionar conflitos de modo construtivo e respeitoso, bem como auxiliar o outro quando for o caso.





GOVERNO MUNICIPAL

POTIRETAMA



SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

- Tomada de decisão responsável: Preconiza as escolhas pessoais e as interações sociais de acordo com as normas, os cuidados com a segurança e os padrões éticos de uma sociedade.

Sabemos que existem diferentes estudos e práticas internacionais e nacionais voltadas ao trabalho com competências socioemocionais, como por exemplo: OCDE, Casel, Wida, Center for Curriculum Redesign, MEC. Além do estudo e disseminação do conhecimento, diferentes avaliações de larga escala contemplam as competências socioemocionais, como o PISA (Programme for International Student Assessment) e o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio).

O grande desafio que se configura atualmente é investir nas competências cognitivas/acadêmicas e nas competências socioemocionais. Quanto a essa questão, CASEL (2015) aponta que investir em competências socioemocionais beneficia o aluno não apenas no desenvolvimento dessas competências, mas também no desempenho escolar de modo geral e na manutenção de uma sociedade pró-social. Portanto, para que as competências socioemocionais sejam trabalhadas no contexto escolar do aluno do século XXI, elas devem ser o foco de qualquer proposta curricular que venha a ser delineada a partir da BNCC.

No campo do desenvolvimento das competências socioemocionais, um tema muito importante trabalhado na coleção OPEE DA EDITORA FTD S.A. é o bullying. O termo bully pode ser traduzido como valentão, brigão ou tirano. Assim, o termo bullying compreende o conjunto de ações violentas e intencionais (geralmente repetidas) contra outra pessoa e que tem como produto danos que variam desde a ordem física à psicológica, deixando "marcas" não apenas momentâneas, mas também capazes de reverberar ao longo da vida da pessoa que foi alvo do bullying. O bullying é uma preocupação para toda a sociedade, sendo inclusive destacadas, pelo MEC, as ações anti-bullying nas escolas. No combate ao bullying, as cinco competências socioemocionais, descritas anteriormente, são trabalhadas nos livros da coleção OPEE: autoconsciência, autogestão, consciência social, habilidades de relacionamento e tomada de decisão responsável. Para serem trabalhadas, é fundamental que o educador tenha clareza dessas competências, apoie e monitore os alunos quanto ao exercício delas.

Diante dos estudos realizados, temos a certeza da necessidade de se adotar um Programa que seja efetivo, eficiente, eficaz e que não traz apenas promessas, mas sim propõe uma Metodologia capaz de não produzir confusão na mente do Professor. Que possa na verdade contribuir para que ele desenvolva suas percepções, seus conhecimentos e práticas, evitando-se assim resistência e promovendo a abertura para o novo, de forma saudável e equilibrada.

A Metodologia OPEE permite à equipe Pedagógica a desenvolver junto ao Professor uma reflexão mais aprofundada sobre o modo como se manifestam as emoções em sala de



GOVERNO MUNICIPAL

POTIRETAMA

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO



- Tomada de decisão responsável: Preconiza as escolhas pessoais e as interações sociais de acordo com as normas, os cuidados com a segurança e os padrões éticos de uma sociedade.

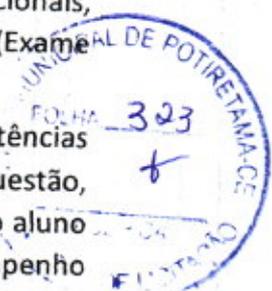
Sabemos que existem diferentes estudos e práticas internacionais e nacionais voltadas ao trabalho com competências socioemocionais, como por exemplo: OCDE, Casel, Wida, Center for Curriculum Redesign, MEC. Além do estudo e disseminação do conhecimento, diferentes avaliações de larga escala contemplam as competências socioemocionais, como o PISA (Programme for International Student Assessment) e o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio).

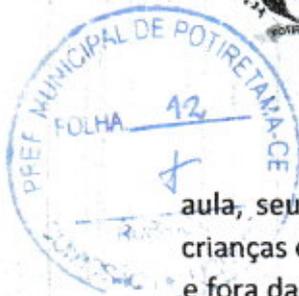
O grande desafio que se configura atualmente é investir nas competências cognitivas/acadêmicas e nas competências socioemocionais. Quanto a essa questão, CASEL (2015) aponta que investir em competências socioemocionais beneficia o aluno não apenas no desenvolvimento dessas competências, mas também no desempenho escolar de modo geral e na manutenção de uma sociedade pró-social. Portanto, para que as competências socioemocionais sejam trabalhadas no contexto escolar do aluno do século XXI, elas devem ser o foco de qualquer proposta curricular que venha a ser delineada a partir da BNCC.

No campo do desenvolvimento das competências socioemocionais, um tema muito importante trabalhado na coleção OPEE DA EDITORA FTD S.A. é o bullying. O termo bully pode ser traduzido como valentão, brigão ou tirano. Assim, o termo bullying compreende o conjunto de ações violentas e intencionais (geralmente repetidas) contra outra pessoa e que tem como produto danos que variam desde a ordem física à psicológica, deixando "marcas" não apenas momentâneas, mas também capazes de reverberar ao longo da vida da pessoa que foi alvo do bullying. O bullying é uma preocupação para toda a sociedade, sendo inclusive destacadas, pelo MEC, as ações anti-bullying nas escolas. No combate ao bullying, as cinco competências socioemocionais, descritas anteriormente, são trabalhadas nos livros da coleção OPEE: autoconsciência, autogestão, consciência social, habilidades de relacionamento e tomada de decisão responsável. Para serem trabalhadas, é fundamental que o educador tenha clareza dessas competências, apoie e monitore os alunos quanto ao exercício delas.

Diante dos estudos realizados, temos a certeza da necessidade de se adotar um Programa que seja efetivo, eficiente, eficaz e que não traz apenas promessas, mas sim propõe uma Metodologia capaz de não produzir confusão na mente do Professor. Que possa na verdade contribuir para que ele desenvolva suas percepções, seus conhecimentos e práticas, evitando-se assim resistência e promovendo a abertura para o novo, de forma saudável e equilibrada.

A Metodologia OPEE permite à equipe Pedagógica a desenvolver junto ao Professor uma reflexão mais aprofundada sobre o modo como se manifestam as emoções em sala de





aula, seus efeitos e o modo de aproveitar as expressões emotivas na formação das crianças e dos adolescentes, de ajudar os estudantes a resolver os seus conflitos dentro e fora da escola, e, principalmente preparar o jovem do Ensino Fundamental.

4. PARECER FINAL

Sendo assim, e, com a compreensão de que na Administração Pública se deve realizar aquisição de objetos de qualidade, exequíveis à realidade financeira local e à garantia de uma entrega de qualidade por parte do fornecedor, entendemos que mediante as inúmeras pesquisas realizadas pela equipe técnica pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Potiretama, é possível realizar a escolha dos materiais que ofereçam qualidade e responderão à necessidade da Rede Municipal de Ensino de Potiretama. Após análise criteriosa dos materiais apresentados e considerando a qualidade pedagógica dos livros didáticos aqui referenciados, manifestamos **PARECER FAVORÁVEL** à aquisição dos mesmos para o ano letivo de 2025, conforme descrito no anexo que acompanha este documento.

Potiretama/CE, 12 de dezembro de 2024

Equipe Pedagógica SME

1. *Bruna Fernandes Menezes*
2. *Azencide de Almeida Pinheiro*
3. *Cidencide Almeida Pinheiro*
4. *Fernanda Nazareno Oliveira Gorga*
5. *Danyl Renata Silva*
6. *Edistiana Oliveira de Sousa Almeida*
7. *Dar*
8. _____
9. _____



GOVERNO MUNICIPAL

POTIRETAMA

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO



**RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO
COM PARECER PEDAGÓGICO**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE POTIRETAMA-CE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**



PARECER TÉCNICO PEDAGÓGICO SOBRE A COLEÇÃO APROVA BRASIL
DE LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA

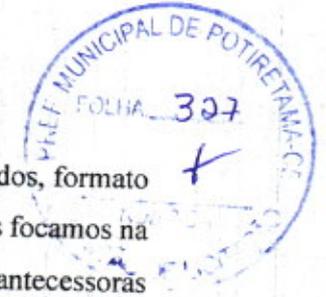
Com o objetivo de garantir avanços nos indicadores educacionais das Escolas da Rede Pública Municipal de Ensino de Potiretama, através do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) proporcionado pela avaliação realizada do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e Sistema Permanente de Avaliação do Estado Ceará, a Secretaria de Educação de Potiretama adotou a Coleção Aprova Brasil da Editora Moderna, autoras Marisa Martins Sanchez (Fundamental I) e Virgínia Aoki (Fundamental II), pois trabalham na perspectiva de preparação dos alunos para avaliações externas com atividades direcionadas a partir das matrizes de referência cobradas no Ensino de Língua Portuguesa e Matemática.

Esta coleção Aprova Brasil é excelente, pois trata de forma específica as habilidades de Língua Portuguesa – com foco na competência leitora, ou seja, a competência para ler e compreender diversos tipos de textos. Já em Matemática, o trabalho é dirigido para a competência Matemática, ou seja, a compreensão de enunciados e resolução de situações-problema. Percebemos que as atividades são dirigidas com foco nos descritores de modo geral. A coleção vem com o diário do professor e livro do coordenador, para que haja um melhor acompanhamento do projeto.

Apresenta simulados ao final das lições e uso do gabarito ficando excelente para o aluno treinar para as avaliações externas; onde os resultados são inseridos numa plataforma que podemos verificar acertos e erros de cada aluno, turma e Escola. Há também sugestões para correção das lições e orientações com propostas metodológicas ao professor e proposta de plano de aula. A plataforma vem com a inovação do uso do QR Code, facilitando assim o lançamento de erros ou acertos, realizados pelo professor. Na Língua Portuguesa podemos ressaltar que os textos contemplam variedade de gêneros.

➤ Para atingir a esses objetivos, o APROVA BRASIL oferece:

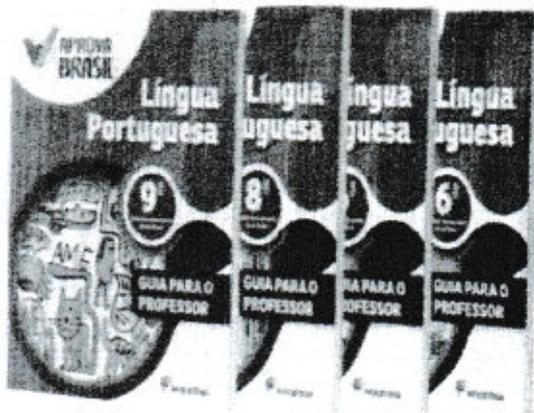
1. Livros destinados aos estudantes, do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental.
2. Sistema de avaliação que inclui Avaliações Diagnósticas e Simulados.



3. Guias de Orientações e Recursos Didáticos para os educadores.
4. Plataforma virtual para gestão e monitoramento das aprendizagens.
5. Plano de Assessoria Pedagógica personalizado

➤ O Aprova Brasil oferece material conforme descrição a seguir:

1. Um conjunto de cadernos de Língua Portuguesa e Matemática (espiralados, formato 20,5 x 27,5cm) destinados aos estudantes, do 2º ao 9º ano do Ensino Fundamental, mas focamos na análise somente das séries: 2º ano, 4º ano, 5º ano, 8º ano e 9ºano (séries avaliadas e antecessoras delas).
 - Cadernos do 1º; 2º e 3º anos de Língua Portuguesa são denominados Primeiras Leituras, enfatizam o trabalho com práticas de fluência e compreensão leitora, desenvolvendo habilidades alinhadas às que são avaliadas nos exames de alfabetização. Os cadernos do 1º; 2º e 3º anos de Matemática denominados Primeiras Estratégias, auxiliam o educador a promover situações de aprendizagem que propiciem o desenvolvimento de habilidades por meio de jogos. Cada caderno traz dez lições, quatro desafios e quatro simulados.
 - Cadernos do 4º e 5º ano de Língua Portuguesa têm proposta didática pautada na compreensão de diferentes tipos de texto, em consonância com a Matriz de Referência do SAEB. Os cadernos de 4º e 5º ano Matemática, se debruçam sobre a compreensão e resolução de problemas. Nos cadernos há vinte lições, quatro simulados e para cada avaliação, há uma folha de respostas em que os alunos transpõem as respostas dadas às questões, onde exercitam também o preenchimento de gabaritos oficiais.
 - Cadernos do 8º e 9º ano – Língua Portuguesa tem como foco a leitura e a compreensão de diferentes gêneros do discurso, os gêneros textuais, com base na Matriz de Referência do SAEB para Língua Portuguesa. Os cadernos de Matemática do 8º e 9º ano têm uma proposta pautada na resolução de situações-problema e na compreensão de seus enunciados, em consonância com a Matriz da Prova Brasil 9º ano. Os cadernos de Língua Portuguesa trazem vinte lições e Matemática com dezesseis lições, a cada conjunto de cinco lições há uma proposta de avaliação para que os alunos se familiarizem com o tipo de exame a que serão submetidos no 9º ano e para cada avaliação há uma folha de respostas e preenchimento de gabaritos oficiais.

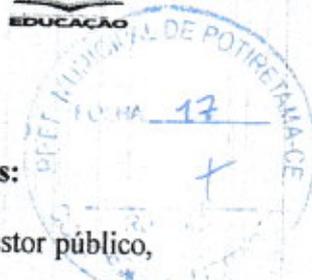


Destacamos:

Material complementar: material de apoio, com peças manipuláveis, em papel cartonado, com caráter complementar aos conteúdos desenvolvidos em determinadas lições, como foco na utilização de jogos como recurso didático para o desenvolvimento do raciocínio matemático. Além de uma mascote, em papel cartonado, para os alunos montarem, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento das competências socioemocionais.

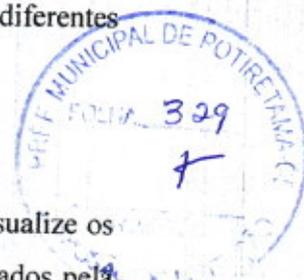
➤ Plano de Assessoria Diferenciada:





➤ **Plataforma virtual para gestão e monitoramento das aprendizagens:**

A plataforma APROVA BRASIL consiste em um ambiente virtual que fornece ao gestor público, às escolas e aos professores uma visão geral acerca do aprendizado dos estudantes no que diz respeito à competência leitora e competência matemática. Nela, são tabulados resultados dos simulados feitos pelos estudantes, para que se possa acompanhar a evolução da rede de ensino durante a implementação do Projeto. A plataforma fornece relatórios e gráficos com resultados gerais das aplicações, apresentando a distribuição dos alunos por níveis de acerto; evolução de resultados por simulado; e resultados por escola, turma ou alunos, ou seja, informações que permitem ao educador a gestão da aprendizagem dos estudantes. Desta forma, a ferramenta permite o monitoramento das principais habilidades dos alunos e as necessidades de intervenções pedagógicas. A disponibilização da plataforma para a rede de ensino é organizada em três diferentes perfis, são eles:



1. Secretaria de educação

O perfil da Secretaria de Educação permite à equipe gestora da educação pública que visualize os seguintes painéis de informação: o **Painel**, que apresenta o resumo dos simulados aplicados pela rede, indicando a quantidade de alunos e escolas cadastrados e avaliados, além da média de porcentagem de acertos da rede, organizados em Língua Portuguesa e Matemática, e calendário de aplicações; **Status das aplicações**, que apresenta o andamento do Projeto na rede de ensino, por simulado; **Resultados**, onde o gestor da rede tem acesso a “resultados gerais”, com dados de desempenho organizados por Rede, Regional, Escola, Turma e Alunos e a distribuição dos alunos por nível de acerto, “resultados por habilidade”, que apresentam o percentual de acerto da rede nos simulados, explicitando o percentual de acertos por descritor da Matriz de Referência do Saeb, de acordo com as habilidades que são requisitadas em cada uma das questões e “resultados por escola”, onde cada escola é apresentada de acordo com seu percentual de acertos em Língua Portuguesa e Matemática. Além disso, nesse ambiente os educadores têm acesso a atividades complementares, organizadas por descritor; em **Relatórios**, a Secretaria de Educação visualiza um relatório, organizado por ano de escolaridade, que apresenta a tabela de descritores e habilidades – com base na Matriz de Referência do Saeb – exigidos em cada uma das questões dos simulados e o percentual de erros e acertos dos alunos em cada uma delas; em **Calendário** são disponibilizadas as datas mais importantes do projeto, como por exemplo a data limite de lançamento das respostas de um



simulado; por fim, a aba **Conteúdo EAD**, dá acesso ao ambiente virtual de aprendizagem do APROVA BRASIL, um curso a distância que apresenta o projeto e as ferramentas de suporte que ele oferece para a melhoria do aprendizado dos alunos.

2. Escolas

O perfil destinado às escolas dá acesso a cinco painéis de informações: **Painel**, que apresenta o resumo dos simulados aplicados pela escola, indicando a quantidade de turmas e alunos cadastrados e avaliados, além da média de porcentagem de acertos da escola, organizados em Língua Portuguesa e Matemática, e o calendário das aplicações agendadas; em **Turmas**, é possível gerenciar os alunos cadastrados e subir resultados dos simulados aplicados; em **Simulados**, a escola tem acesso a todos os simulados disponíveis para o seu perfil; em **Resultados**, o gestor escolar tem acesso a “resultados gerais” da escola organizados por turma cadastrada, detalhando as aplicações dos simulados APROVA BRASIL, com a distribuição dos alunos por nível de acerto, “resultados por habilidade”, apresentando a evolução dos alunos nos simulados e as habilidades que são requisitadas em cada uma das questões, apresentando as habilidades requisitadas e comentários adicionais, “resultados por aluno”, onde cada aluno é apresentado de acordo com seu percentual de acertos em Língua Portuguesa e Matemática. Além disso, nesse ambiente os educadores têm acesso a atividades complementares, organizadas por descritor; por último, em **Relatórios**, a escola visualiza um relatório, organizado por ano de escolaridade, que apresenta a tabela de descritores – com base na Matriz de Referência do Saeb – exigidos em cada uma das questões dos simulados e o percentual de erros e acertos dos alunos em cada uma delas em **Calendário** são disponibilizadas as datas mais importantes do projeto, como por exemplo a data limite de lançamento das respostas de um simulado; por fim, a aba **Conteúdo EAD**, dá acesso ao ambiente virtual de aprendizagem do APROVA BRASIL, um curso a distância que apresenta o projeto e as ferramentas de suporte que ele oferece para a melhoria do aprendizado dos alunos.

3. Professores

O perfil destinado aos professores dá acesso a cinco painéis de informações: **Painel**, que apresenta o resumo dos simulados aplicados em sua turma, indicando a quantidade de alunos cadastrados e avaliados; a média de porcentagem de acertos da turma, organizados em Língua Portuguesa e Matemática, o calendário das aplicações agendadas e o status das aplicações por simulado; em



Simulados, é possível subir os resultados dos simulados aplicados e o professor tem acesso a todos os simulados disponíveis para o seu perfil, que ficam disponíveis para download; em **Status das aplicações** é possível acompanhar o andamento do projeto na Escola; em **Resultados**, o educador tem acesso a “resultados gerais” da turma, detalhando as aplicações dos simulados APROVA BRASIL, com a distribuição dos alunos por nível de acerto, “resultados por habilidade”, apresentando a evolução dos alunos nos simulados e a análise sobre cada uma das questões, apresentando as habilidades requisitadas e comentários adicionais, “resultados por aluno”, onde cada aluno é apresentado de acordo com seu percentual de acertos em Língua Portuguesa e Matemática. Além disso, nesse ambiente os educadores têm acesso a atividades complementares, organizadas por descritor; em **Relatórios**, o professor visualiza um relatório, organizado por ano de escolaridade, que apresenta a tabela de descritores – com base na Matriz de Referência do Saeb – exigidos em cada uma das questões dos simulados e o percentual de erros e acertos em cada uma delas; em **Calendário** são disponibilizadas as datas mais importantes do projeto, como por exemplo a data limite de lançamento das respostas de um simulado; por fim, a aba **Conteúdo EAD**, dá acesso ao ambiente virtual de aprendizagem do APROVA BRASIL, um curso a distância que apresenta o projeto e as ferramentas de suporte que ele oferece para a melhoria do aprendizado dos alunos.

➤ **DOS SIMULADOS:**

- A. Simulados Aprova Brasil:** Avaliações processuais da competência leitora e matemática do 1º. ao 9º ano do **Ensino Fundamental**, associadas ao material Aprova Brasil. Esse bloco avaliativo foi selecionado e elaborado com base na **Matriz de Referência de habilidades do Saeb**, e visa, em Língua Portuguesa ao desenvolvimento da fluência e da competência leitora, ou seja, ler e compreender textos de diversos tipos e gêneros; e, em Matemática ao domínio de estratégias de cálculo que levem ao desenvolvimento da competência matemática, ou seja, compreender a linguagem matemática, os enunciados e resolver situações-problema. A sequência de lições proposta nos materiais segue uma ordem crescente de dificuldade baseada no texto (em Língua Portuguesa) e na situação-problema (em Matemática), bem como os simulados, que foram elaborados com base em um estudo do nível de dificuldade das questões de provas nacionais e estaduais. Importante: Os simulados Aprova Brasil têm o objetivo de familiarizar os estudantes com o tipo de exame aos quais serão submetidos durante seu percurso escolar. Além disso, a partir do 3º ano do



GOVERNO MUNICIPAL

POTIRETAMA

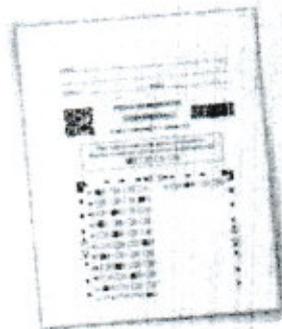
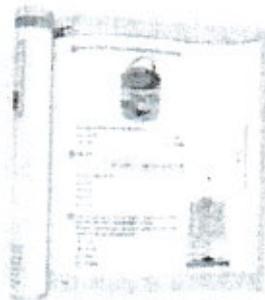


SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

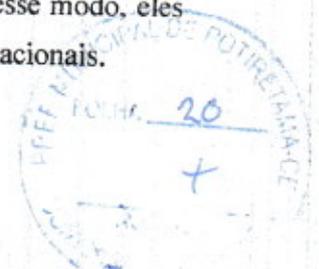
Ensino Fundamental, há uma Folha de Respostas – com *QR Code* que permite a leitura dos gabaritos – em que os alunos transpõem as respostas dadas às questões. Desse modo, eles exercitam também o preenchimento de gabaritos similares aos dos exames nacionais.

Os resultados dos simulados são tabulados em **plataforma digital**.

B. Periodicidade: Quatro aplicações ao ano.



Simulado e Folha de Respostas Aprova Brasil.



Potiretama-CE, 12 de dezembro de 2024

Aprovo o presente parecer:

Equipe Pedagógica SME

1 Bruna Fernandes Mendes

Rua: Gilberto Gomes de Meneses, 58-Centro
E-mail: educacaopotiretama2014@gmail.com
CNPJ: 30.226.327/0001-47
POTIRETAMA-CE CEP: 62.990-000



GOVERNO MUNICIPAL

POTIRETAMA



SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

2. *Alzeneide de Almeida Pinheiro*
3. *Lideneide Colmeida Pinheiro*
4. *Thais Moura Queiroz Siqueira*
5. *Darly Pereira Silva*
6. *Roberta Moura de Moura Gomes*
7. _____
8. _____
9. _____





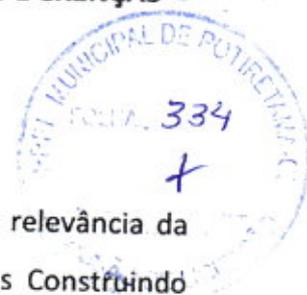
GOVERNO MUNICIPAL

POTIRETAMA



SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE POTIRETAMA CEARÁ
PARECER TÉCNICO PARA A AQUISIÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS
PARA O ENSINO FUNDAMENTAL: CONSTRUTORES DA PAZ - SABERES E CRENÇAS
CONSTRUINDO CIDADANIA



1 – APRESENTAÇÃO

O presente parecer técnico tem como objetivo avaliar a pertinência e relevância da adoção da coleção de livros "Construtores da Paz: Saberes e Crenças Construindo Cidadania" para utilização no Ensino Fundamental II em nossa instituição.

A referida coleção apresenta uma abordagem única e abrangente que visa promover a compreensão da diversidade religiosa, direitos humanos, valores comuns a diversas etnias, tolerância religiosa, respeito e empatia.

O material didático Construtores da Paz - Saberes e crenças construindo cidadania, no segmento Anos Finais do Ensino Fundamental, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) constituem-se dos seguintes objetivos:

- ✓ Promover o respeito à diversidade cultural e religiosa da humanidade;
- ✓ Ofertar conteúdos e metodologias direcionados pela Ciência da religião, que trata do fenômeno religioso, evitando o proselitismo e o caráter confessional catequético-doutrinário;
- ✓ Possibilitar que alunos percebam o fenômeno religioso no dia a dia, refletir a unidade nas tradições religiosas, a informação que permite o diálogo e o respeito, possibilitando uma postura consciente e cidadã;
- ✓ Disponibilizar atividades que levam em consideração os valores humanos, como o diálogo, a tolerância, a caridade, a escuta, o respeito, a participação, a colaboração e a esperança, dentre outros; colaborar com a articulação entre a problemática atual da religião em nossa sociedade contemporânea e os demais conteúdos da educação escolar;



SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

- ✓ Fornecer conteúdos que demonstram ao estudante o processo histórico em que as concepções sobre o Transcendente foram se dando ao longo do tempo e suas consequências à sociedade.

2. JUSTIFICATIVA

A coleção "Construtores da Paz: Saberes e Crenças Construindo Cidadania" representa uma ferramenta pedagógica essencial para a contemporaneidade e seus desafios. Sua abordagem única e inclusiva proporciona aos alunos uma compreensão enriquecedora da diversidade religiosa, direitos humanos, valores universais, tolerância religiosa, respeito e empatia.

Destacando-se pela apresentação equilibrada das principais tradições religiosas do mundo, a coleção visa formar estudantes mais tolerantes e abertos à pluralidade de crenças presentes em nossa sociedade. Além disso, ao incorporar princípios fundamentais de direitos humanos, os alunos são instigados a refletir sobre a importância da igualdade, liberdade e justiça na construção de uma sociedade justa e inclusiva.

A ênfase nos valores comuns a diversas etnias promove uma compreensão mais profunda da humanidade compartilhada, estimulando uma perspectiva de convivência pacífica. A abordagem da coleção quanto à tolerância religiosa cria oportunidades para o diálogo inter-religioso, construindo pontes de entendimento entre diferentes comunidades.

Por fim, a coleção desenvolve habilidades sociais cruciais ao enfatizar o respeito mútuo e a empatia. Ao incorporar narrativas e atividades que incentivam os alunos a se colocarem no lugar do outro, a coleção contribui para a formação de cidadãos conscientes e compassivos, preparando-os para uma convivência saudável e colaborativa em um mundo diversificado. Em vista desses benefícios, a adoção da coleção é recomendada para enriquecer a experiência educacional e promover uma educação comprometida com valores fundamentais.

3. ESTRUTURA DIDÁTICA



O nome da Coleção e a imagem da capa de cada livro sugerem a ideia que permeia este trabalho, que é o estudo do fenômeno religioso associado ao diálogo, ao respeito e à amizade. Valores esses que possibilitam a paz, essência das tradições religiosas.

Didaticamente, o livro está dividido para ser trabalhado durante um ano letivo. Cada tema poderá ser trabalhado, no mínimo, em duas horas aula. Há no manual do professor propostas de atividades, essas que contribuem com o aprendizado dos educandos e fazem os encontros mais dinamizados.

4. PARECER FINAL

Após análise criteriosa dos materiais apresentados e considerando a qualidade pedagógica dos livros didáticos aqui referenciados, manifestamos **PARECER FAVORÁVEL** à aquisição dos mesmos para o ano letivo de 2025, conforme descrito no anexo que acompanha este documento.



Potiretama/CE, 12 de dezembro de 2024

Equipe Pedagógica SME

1. *Bruna Fernandes Menezes*
2. *Alzeneide de Almeida Pinheiro*
3. *Adeneide Almeida Pinheiro*
4. *Thaís Nazareno Vieira Gorgal*
5. *Danly Pereira Silva*
6. *Robtiana Oliveira de Sousa Alves*
7. _____
8. _____
9. _____



GOVERNO MUNICIPAL

POTIRETAMA



SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

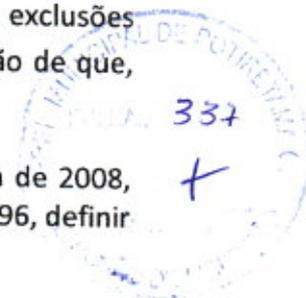
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE POTIRETAMA CEARÁ
PARECER TÉCNICO PARA A AQUISIÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS
PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS/EJA



1 – APRESENTAÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade da educação básica que visa garantir o acesso à educação para aqueles que por algum motivo não conseguiram se escolarizar na idade considerada própria. É uma modalidade que visa a superação de exclusões sistemáticas da sociedade e que busca reparar injustiças sociais na convicção de que, sempre é tempo de aprender.

Além da Constituição de 1988 e a Conferência Nacional de Educação Básica de 2008, coube a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), colocada em vigor em 1996, definir parâmetros mais claros no tocante a critérios específicos para a EJA.



A LDB, em seu artigo 37, definiu que a “Educação de Jovens e Adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no Ensino Fundamental e Médio na idade própria”, com os “sistemas de ensino” tendo que se assegurar “gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames” e cabendo ao Poder Público viabilizar e estimular “o acesso e a permanência do trabalhador na escola”.

A LDB, ainda, no mesmo artigo 37, propõe e promove a articulação da EJA com a educação profissional. Há, ainda, na mesma Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no artigo 38, ainda em referência a EJA, a proposição de que os sistemas de ensino mantenham “cursos e exames supletivos, que compreenderão a Base Nacional Comum do currículo, habilitando ao prosseguimento de estudos em caráter regular”.

Já o Ministério da Educação (MEC) homologou, em 25 de maio de 2021 a Resolução nº 01/2021, que instituiu Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos (EJA). A homologação dessa Resolução trouxe validade às diretrizes operacionais da EJA, como norma complementar, alinhando os seus princípios aos mandatos da BNCC e a outras orientações educacionais propostas nas modernas políticas de educação brasileira com o objetivo de visualizar uma educação com flexibilidade, que respeita o ritmo, dinâmica e diversidade do alunado e viabiliza a construção de projetos de vida.

A EJA requer um **currículo** que dialogue com as singularidades da pessoa jovem, adulta ou idosa e que incorpore as especificidades e diversidades presentes no universo desses sujeitos, considerando suas origens, culturas, saberes, conhecimentos e projetos de vida.



SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

A gestão municipal de Potiretama consciente da necessidade de assegurar a todos, o acesso ao conhecimento que garante a inserção qualitativa e cidadã das pessoas na sociedade dos nossos dias, opta por oferecer livros que possam oferecer aos professores dessa modalidade, as ferramentas para possibilitar uma ação pedagógica que contribua para a conquista de aprendizagens significativas.

2. JUSTIFICATIVA

A falta e/ou inadequação de recursos didáticos têm sido apontada como destaque entre os sérios problemas enfrentados na Educação de Jovens e Adultos. É sabido que, dentre os recursos utilizados nas salas de aula, o livro didático é um dos que exerce maior influência na prática de ensino brasileira. Ademais, vale observar que o professor (a) da Educação de Jovens e Adultos pode encontrar no livro didático o suporte necessário para estruturar sua proposta curricular de ensino e indicativos teóricos e práticos para sua atuação em sala de aula.

Os livros didáticos são o principal meio de escolarização e letramento para grande parte da população brasileira, podendo favorecer a relação entre os conteúdos escolares e os saberes não escolarizados, adquiridos na trajetória de vida dos alunos de EJA.

A escola e todo seu aparato didático pedagógico, dentre os quais se destaca o livro didático, deve oferecer possibilidades que fomentem uma construção realista e significativa da realidade, pois como afirma Paulo Freire (1996), os educandos devem se transformar em reais sujeitos da construção e reconstrução do saber ensinado. O livro didático, a escola e o professor podem contribuir para essa escrita autoral.

Considerando, pois, a urgente necessidade de contar com o livro didático como aliado da ação docente e recurso privilegiado para a aprendizagem do aluno, a Secretaria de Educação de Potiretama tendo por base experiências reconhecidamente exitosas frente aos resultados obtidos seleciona a Coleção META DO SABER que atende critérios como:

1. Diversidade e formas de abordagem de gêneros textuais
2. Relevância dos temas abordados
3. Diversidade de contexto cultural
4. Colaboração para a capacidade de desenvolvimento da cidadania
5. Relações entre conhecimentos prévios dos alunos com os conteúdos abordados

3. DA COLEÇÃO META DO SABER

A coleção META DO SABER – Educação de Jovens e Adultos da Editora IMEPH tem como eixo integrador a temática contextualizada para possibilitar que o aluno possa refletir e produzir conhecimento, e, com isso, instigar a curiosidade, a necessidade da pesquisa e



fomentar a criatividade de forma ativa e diferenciada para assim, se apropriar dos conhecimentos historicamente construídos.

Os livros da Coleção indicados pela equipe técnica do município apresentam a seguinte distribuição de disciplinas estruturadas numa proposta interdisciplinar e complementar:

- Meta do Saber – Educação de Jovens e Adultos - 2º e 3º anos - Português, Matemática e Ciências Humanas e da Natureza. (Livro do aluno e Manual do Professor)
- Meta do Saber – Educação de Jovens e Adultos - 4º e 5º anos - Português, Matemática, História, Geografia, Ciências, Educação Religiosa. (Livro do aluno e Manual do Professor)
- Meta do Saber – Educação de Jovens e Adultos - 6º e 7º anos - Português, Matemática, História, Geografia, Ciências, Educação Religiosa, Educação Física, Inglês, Artes. (Livro do aluno e Manual do Professor)
- Meta do Saber – Educação de Jovens e Adultos - 8º e 9º anos - Português, Matemática, História, Geografia, Ciências, Educação Religiosa, Educação Física, Inglês, Arte. (Livro do aluno e Manual do Professor)

Os livros ampliam o contato do aluno com a diversidade textual oferecendo variados gêneros de uso social como textos informativos, poemas, receitas, canções, entre outros. Trabalha com variadas temáticas, e a partir de questionamentos iniciais, o grupo é motivado, estabelecendo-se um diagnóstico dos conhecimentos da turma sobre o assunto em pauta, valorizando os saberes do aluno.

Trabalha a oralidade, a leitura e a escrita, desenvolvendo a capacidade de argumentar e elaborar propostas e sugestões. Abre perspectivas para pesquisas, partindo sempre do ver a realidade, ampliando a partir das reflexões partilhadas a leitura de mundo. Faz uso também da linguagem, na leitura de imagens, na reflexão de histórias e desafios matemáticos, na pesquisa em diversos portadores de textos matemáticos, na expressão de cálculos mentais, na interpretação de símbolos, na resolução de problemas.

4. PARECER FINAL

Após análise dos materiais apresentados e considerando a qualidade pedagógica dos livros didáticos da Editora IMEPH para a Educação de Jovens e Adultos, aqui referendados, somos de PARECER FAVORÁVEL à aquisição dos mesmos para o ano letivo de 2024, conforme descritivo anexo ao presente Parecer.



GOVERNO MUNICIPAL

POTIRETAMA

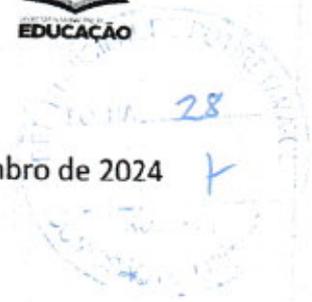


SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Potiretama/CE, 12 de dezembro de 2024

Equipe Pedagógica SME

1. *Bruna Fernandes Menezes*
2. *Almeida de Almeida Pinheiro*
3. *Lideneide Almeida Pinheiro*
4. *Fátima Moura Oliveira Gomes*
5. *Darly Pereira Silva*
6. *Robertiana Oliveira de Sousa Alves*
7. _____
8. _____
9. _____





GOVERNO MUNICIPAL

POTIRETAMA

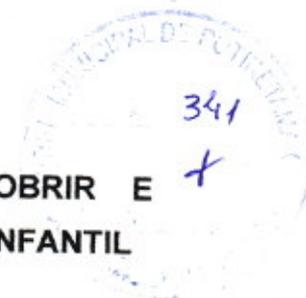
Compromisso com a Renovação

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO



PARECER TÉCNICO DE AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO DA
EDUCAÇÃO INFANTIL

Assunto: **PARECER PEDAGÓGICO DA COLEÇÃO DESCOBRIR E
APRENDER – INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL**



A rede municipal de ensino de Potiretama no estado Ceará, está alinhada aos princípios legais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ao Documento Curricular da Educação Infantil validada pela rede municipal e outros marcos legais que norteiam creches e pré-escola. Essa premissa também é defendida pelas Edições IPDH. A equipe pedagógica da Secretaria da Educação considera como um ótimo investimento para o avanço da qualidade educacional no município, inclusive já na Educação Infantil, buscando-se assim fortalecer o papel social dessa primeira etapa da Educação Básica, possibilitando às crianças o êxito educacional, preservando seu bem-estar físico e estimulando seus aspectos cognitivos, emocional e social.

Principais elementos avaliados dos livros e suplementos da coleção.

- Diferenciais da coleção Descobrir e Aprender – Interações e Brincadeiras

O trabalho com o letramento literário presente na diversidade de gêneros textuais e atividades, apresentam a intencionalidade de formar leitores críticos que conheçam o lugar onde vivem capazes de compreender as relações que se dão no mundo e ainda, buscando a coerência entre a fundamentação teórica e as estratégias de ensino.

A estrutura do livro do aluno que traz a possibilidade do trabalho com temas que facilitam os projetos e o próprio planejamento pedagógico. A divisão por seções que ampliam o trabalho com a oralidade, a

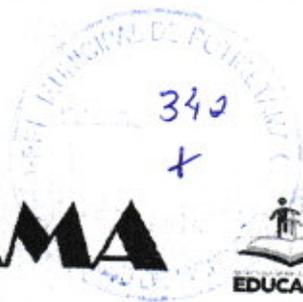


GOVERNO MUNICIPAL

POTIRETAMA

Compromisso com a Renovação

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO



exploração dos campos, objetivos de aprendizagem e as atividades dos educandos.

A estrutura do livro do professor, importante ferramenta pedagógica que norteia o planejamento, as orientações metodológicas, além do trabalho com as competências socioemocionais.

O conceito gráfico com ilustrações criativas, não estereotipadas, qualidade estética, articulação entre texto, formato das letras e quantidade de informação em cada página.

As orientações metodológicas do livro do professor que trazem atividades ampliadas que visam que as crianças sejam estimuladas a observarem e a explorarem o ambiente, utilizando as diferentes linguagens (corporal, plástica, oral, escrita e musical) com diferentes intenções e em diferentes situações de comunicação. Com o trabalho ampliado do professor, as crianças são inseridas em situações nas quais aprendem a expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos, avançando no processo de construção de significados. Ressaltando que também por meio do brincar presente em toda a obra, a exploração de manifestações culturais, que expressam emoções e pensamentos, demonstrando respeito a diversidade e aprendendo com valores.

Destacamos que além da obra com livros e suplementos a referida editora oferece o acompanhamento pedagógico por meio de formação de professores e plataforma on-line para ampliar os estudos e a troca de saberes dos professores.

Considerando a importância dos materiais didáticos e os elementos analisados que se constituem um dos fatores decisivos para a qualidade da educação e contribuem para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças, além de outros aspectos abordados validamos a escolha da Coleção Descobrir e Aprender – Interações e Brincadeiras.



GOVERNO MUNICIPAL

POTIRETAMA

Compromisso com a Renovação
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO



Potiretama-Ceará, 12 de dezembro de 2024

Equipe Pedagógica SME

- 1 Bruna Fernandes Menezes
- 2 Alyneide de Almeida Pinheiro
- 3 Adeneide Almeida Pinheiro
- 4 Ematá Oliveira Pinheiro Gorgel
- 5 Danly Renesse Silva
- 6 Polistiana Oliveira de Moura Alves
- 7 _____
- 8 _____
- 9 _____

